



7º Seminário Regional: Educação
Fiscal Empreendendo no
Contexto Educacional e Social

Vivências da Educação Fiscal na Prática

Tânia Santos Coelho de Souza

Divisão de Relacionamento com
Cidadão e Municípios





De viver e praticar

Vivência - substantivo feminino

1.o fato de ter vida; o processo de viver.

"Deus nos deu a v. e a morte"

2.manifestação ou sensação de vida.

"vivia apático e sem v."

Prática - substantivo feminino

1.atto ou efeito de praticar.

2.o que é real, não é teórico; realidade.

"as coisas na p. não são assim"

O que é
viver?



Da cidadania e da cidadania fiscal

De viver e praticar a solidariedade, a empatia, o “colocar-se no, lugar do outro”.

Cidadania Fiscal: solidariedade

Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

- I - construir uma sociedade livre, justa e solidária;
- II - garantir o desenvolvimento nacional;
- III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;
- IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Como fazer isto? Através de políticas públicas.

Educação Fiscal na vida prática



Processo educativo



que leva em consideração os diferentes saberes e habilidades dos indivíduos e do seu meio social,




que reconhece a questão da assimetria econômica e social,



e objetiva criar a possibilidade real de atuar de forma ativa e qualificada no processo de arrecadação de recursos dos tributos, sua alocação nas políticas públicas



e no controle social dos efetivos efeitos na justiça social e fiscal.




Educação Fiscal na prática pedagógica

Tema transversal

Parte dos conteúdos que já seriam ministrados

Introduz os bens e serviços públicos: fontes de financiamento, aplicação dos recursos e controle social em todas as etapas das políticas públicas.

Tem uma sequência pedagógica consequente: sensibiliza e visibiliza bens e serviços públicos e a função social do tributo, legitima e empodera o cidadão como contribuinte e protagonista do processo e garante informações para aprimoramento do processo.



Ideias bloqueadoras na educação fiscal

Precisa uma abordagem específica, um novo plano de aula.

Sistema tributário é para especialistas.

A matemática é a disciplina mais adequada.

Discutir o Estado é ideologia.

Trata de dinheiro, então vou trabalhar o orçamento da família.

Escola como solução de tudo, muitos temas transversais, tem que escolher.

Tem que escrever um projeto e estamos assoberbados de trabalho.

Por que vivenciar
e praticar a
educação fiscal?

Questão de
sobrevivência
social


Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

I - construir uma sociedade livre, justa e solidária;

II - garantir o desenvolvimento nacional;

III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;

IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.



Por que
vivenciar e
praticar a
educação
fiscal?

Não existe sobrevivência social sem políticas públicas.

Não existe políticas públicas sem financiamento.

Não existe cidadão sem informação qualificada.

Não existe informação qualificada sem professores.

Se não nós, quem vai vivenciar e praticar? E se não for agora, quando?